Estado e municípios defendem gestão integrada em solenidade da Granbel

Assunto:

REGIÃO METROPOLITANA

Estado e municípios defendem gestão integrada em solenidade da Granbel

O governador Antônio Anastasia empossou no dia 27 de abril os membros da 31ª Diretoria Executiva da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de BH (Granbel), em solenidade na Cidade Administrativa. Entre outros problemas da Região Metropolitana, foram discutidos a queda da ponte do Rio das Velhas, o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e as perspectivas para a Copa de 2014. O presidente da Câmara, Léo Burguês de Castro (PSDB), fez parte da Mesa.

Para o governador do Estado, o problema da ponte do Rio das Velhas diz respeito não só à Região Metropolitana, mas a toda a Região Leste do Estado. Sobre a Copa do Mundo, Anastasia também afirmou que ?mesmo tendo como sede principal a cidade de Belo Horizonte, a Copa de 2014 traz desdobramentos para toda a Região Metropolitana e até mesmo para o interior do Estado?.

O presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte salientou a constante interação entre as cidades que cercam a capital, considerando que entre elas não há mais limites. ?Há pessoas que moram em Nova Lima e trabalham em Belo Horizonte; que residem em Ribeirão das Neves e são atendidas no setor hospitalar da capital; ou que residem aqui e estudam em Sabará ou Contagem?, exemplificou.

Confira, em áudio, os pronunciamentos do governador e do presidente da CMBH

Para o vereador de Confins, Luís Rosa, da Frente de Vereadores Metropolitanos (FREVEM), coordenada por Léo Burguês, a participação da Granbel na defesa dos interesses da RMBH é bastante positiva diante das demandas enfrentadas pelos municípios.

Presidente mantido

O atual presidente, o prefeito de Lagoa Santa Rogério Avelar, permanecerá no cargo durante o biênio 2011/2012 e vai dirigir a Associação juntamente com a prefeita de Contagem, Marília Campos, eleita vice-presidente; o prefeito de Esmeraldas, Luiz Flávio Malta Leroy, também foi mantido no cargo de diretor-tesoureiro; o prefeito de São Joaquim de Bicas, Antônio Carlos Resende, foi eleito diretor; e o prefeito de Taquaraçu de Minas, Marcílio Bezerra da Cruz, diretor-secretário.

Com relação à Copa do Mundo, o presidente da Granbel anunciou que está programada a instalação de um fórum permanente de desafios e oportunidades na Região Metropolitana. ?O Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado ? PDDI - será fundamental, não apenas no que tange às ações para a Copa, mas para o desenvolvimento de toda a RMBH?, concluiu.

Rogério Avelar ressaltou ainda a importância da parceria da entidade com a Câmara Municipal de Belo Horizonte. ?Esta sintonia é extremamente importante nas ações a serem desenvolvidas pela Associação, seja na preparação para a Copa de 2014, seja nas questões da Mobilidade Urbana e da Saúde, para que possamos melhorar a qualidade de vida da população?, avaliou Avelar.

Luís Flávio Malta Leroy lembrou que Esmeraldas já sediou um dos encontros temáticos do Fórum Metropolitano, promovido pela Câmara de BH, destacando problemas enfrentados pela região. ?Nossa principal dificuldade é a questão dos royalties na extração de areia, que precisa ser melhor estudada pelos governos federal, estadual e municipal?, relatou.

Indicadores de desenvolvimento

Segundo o pesquisador da Fundação João Pinheiro, José Oswaldo Lasmar, a instituição tem sido uma plataforma de apoio à gestão municipal. Além de promover cursos e elaborar Planos Diretores, a Fundação produz indicadores de desenvolvimento municipal. ?Nosso objetivo é orientar prefeitos e vereadores. Somos nós que computamos o Índice de Desenvolvimento Humano ? IDH, o Índice Mineiro de Responsabilidade Social (MRS) e o Produto Interno Bruto (PIB) das cidades?, informou Lasmar.

O chefe de gabinete da Agência Metropolitana, Ubiraci Prata Lima, destacou a necessidade de equilibrar os indicadores de desenvolvimento entre os Municípios. ?Nova Lima, por exemplo, tem um dos maiores IDHs do país, mas em contrapartida Ribeirão das Neves possui um dos piores. Em suma, é necessário um equilíbrio entre riqueza e pobreza, buscando um padrão de vida satisfatório para toda a Região Metropolitana?, concluiu.

Outro aspecto ressaltado por Ubiraci foi a necessidade de se pensar em ações integradas para solucionar, com eficácia, problemas como a violência ou o combate à dengue e para direcionar ações voltadas para hotelaria, turismo e gastronomia com vistas à Copa do Mundo.

Superintendência de Comunicação Institucional